NAVES ESPACIAIS

2000 a 2500

FICÇÃO CIENTÍFICA

INTRODUÇÃO

A astronáutica representa o auge do conhecimento científico e tecnológico adquirido pelo homem ao longo da sua existência.

O album que estamos a apresentar não tem rigor científico; trata-se de uma antevisão do futuro onde a imaginação é a sua fonte. Aqui, como sempre, o homem sentiu necessidade de alargar o seu conhecimento e partir para a exploração da imensidade do espaço sideral viajando para além do seu mundo.

O leitor vai ter a oportunidade de acompanhar estas viagens através da sua descrição e das muitas ilustrações (cromos) de: naves, estranhos mundos, homens dos anos 2 000 a 2 500 que encontram outras civilizações, planetas de outros sóis, seres estranhos, etc.

CROMOS 1/6 — CORRIDA PARA O INFINITO

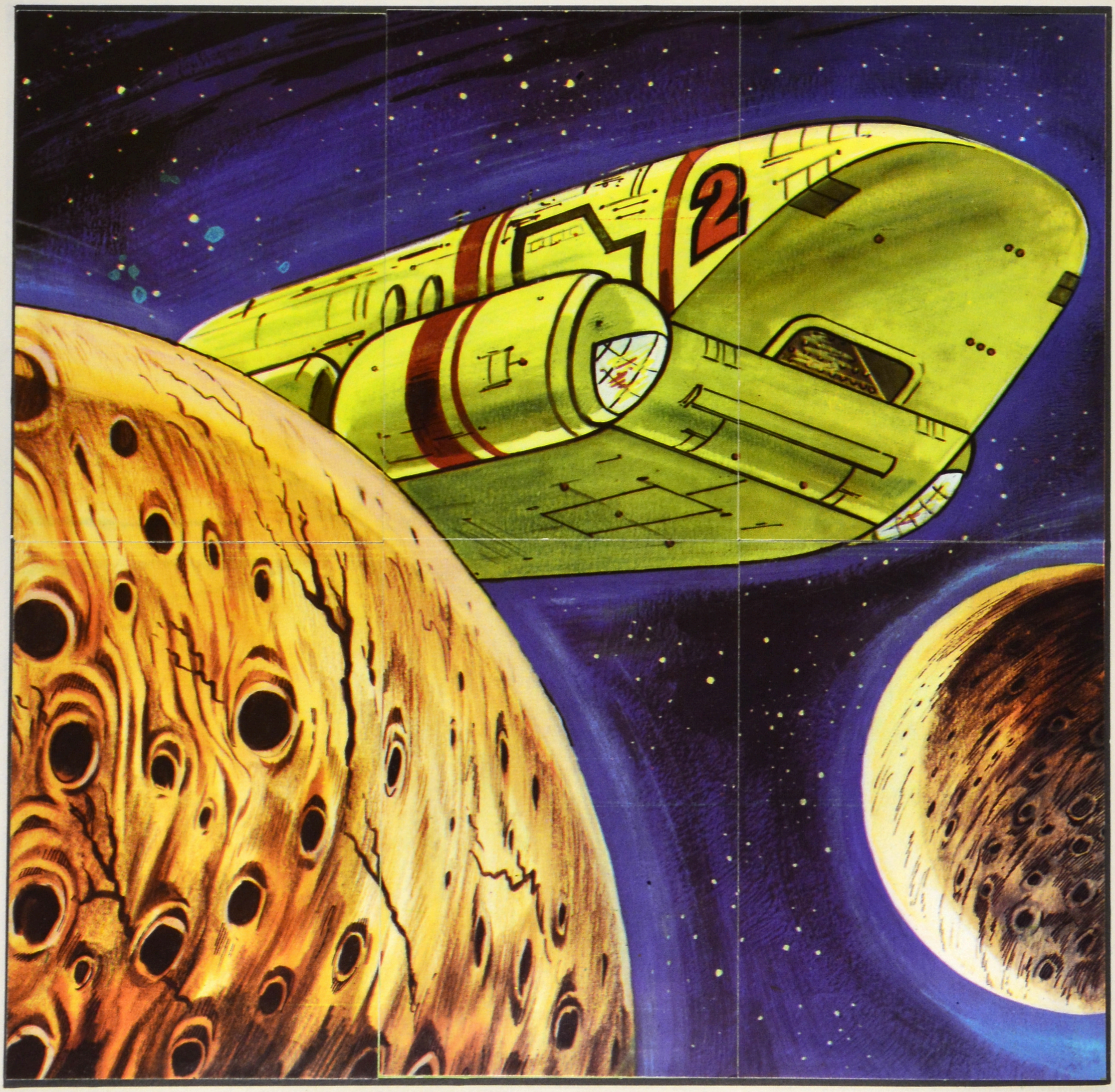
O homem, aproveitando raros materiais existentes na Lua, ali instalou Centros Industriais que produziram, graças à avançada técnica aplicada, novas naves espaciais. O progressivo domínio do espaço levou-o à conquista de Marte e ao contacto com as civilizaçõs dos planetas Alpha e Próxima.

CROMOS 7/12 — VIAGENS PARA MARTE
(COMETA I)

As viagens para Marte tornaram-se regulares. Ao princípio deslocavam-se apenas os familiares dos Terrestres que lá trabalhavam nos novos Centros Industriais. Agora, como é diferente o movimento! Quem é que não conhece as delícias de um passeio espacial a Marte a bordo da COMETA I? Esta nave de uso comercial foi construída apenas para transporte de passageiros.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Vários países da Terra
Classificação	Transporte de passageiros
Propulsão	3 motores a jacto
Tripulação	6 oficiais, 2 médicos/cientistas 6 comissários de bordo
Passageiros	Capacidade para 2 000
Defesa	Blindagem de aço



CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Próxima
Classificação	Nave de ataque
Propulsão	2 motores de combustível químico
Armamento	2 lança/raios-laser 1 feixe de ondas sónicas
Tripulação	2 oficiais
Defesa	Blindagem de aço

CROMOS 13/18 — ATAQUE A MARTE (TAURUS)

Mas nem sempre tudo correu bem. Na verdade, a paz de Marte foi fortemente abalada com o ataque inesperado do planeta Próxima, cujos habitantes não viram com bons olhos a presença de uma nave de reconhecimento da Terra. Este incidente deu origem a uma guerra duradoira que obrigou os Terrestres a fazer uma aliança com o planeta Alpha, com quem mantinhamos laços de amizade.

CROMOS 19/24 — UNIÃO DOS CIENTISTAS
(NAVE CÉSAR)

Os cientistas dos três planetas (Terra, Marte e Alpha) uniram-se para a criação de equipamento que permitisse uma defesa eficaz do inimigo, muito embora continuassem independentes no desenvolvimento dos seus próprios inventos. Depois de longos estudos descobriram nova solução: uma nave eficiente, de pequenas dimensões, a que deram o nome de César. Bem equipada e extremamente veloz, era conduzida apenas por seis oficiais.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Uniao de Terra-Marte e Alpha
Classificação	Interceptador
Propulsão	2 motores nucleares
Armamento	4 misseis nucleares 3 canhões laser
Tripulação	6 oficiais e 20 unidades de trabalho
Defesa	Blindagem de aço

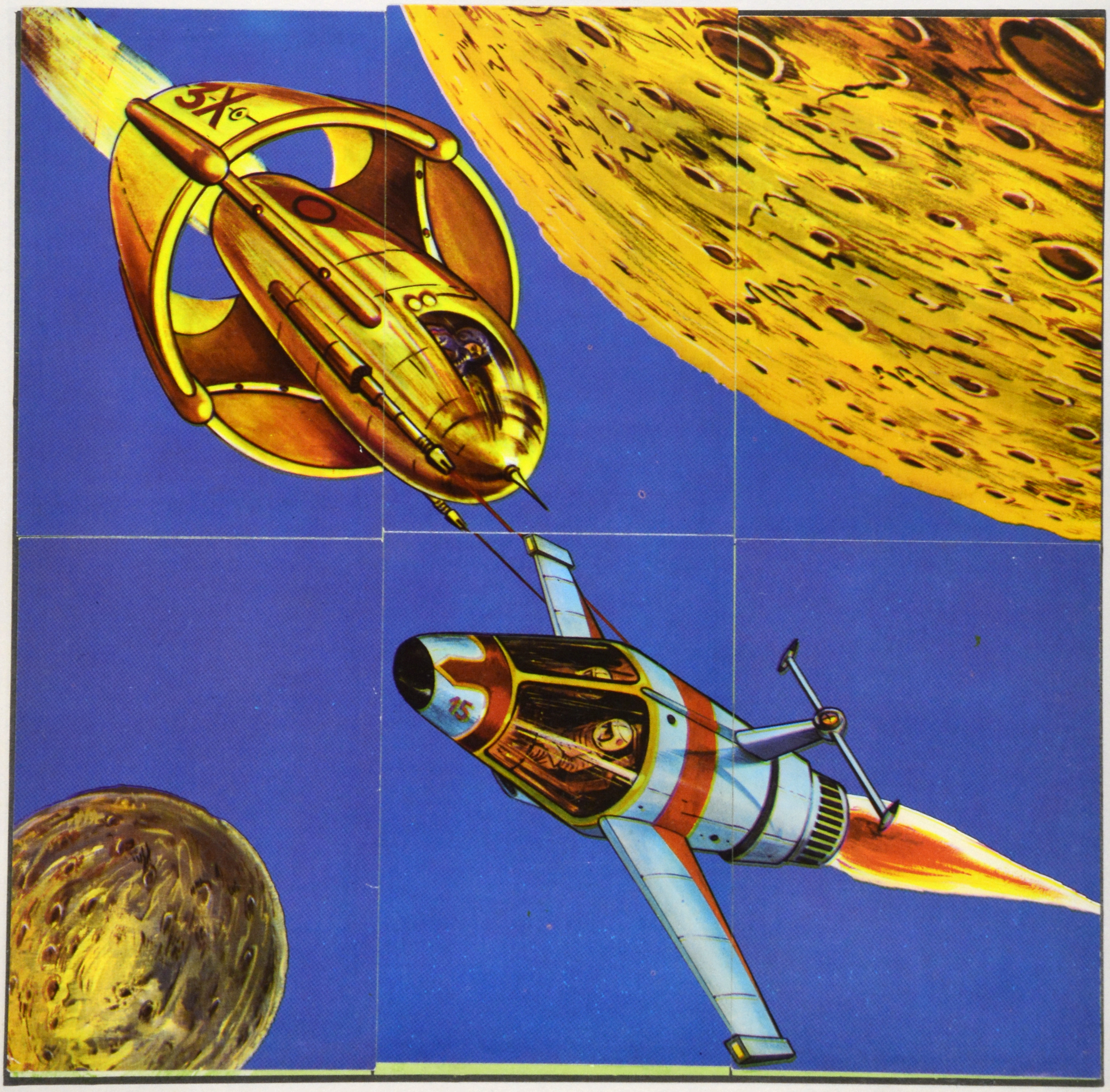
CROMOS 25/30 — GUERRA ESPACIAL

A guerra que se gerou com Próxima acelerou o desenvolvimento tecnológico dos invadidos e dos invasores.

Nesta fase apareceram dezenas e dezenas de naves militares (sempre prontas para os seus terríveis combates), algumas das quais foram mais tarde reconstruídas e adaptadas para uso civil.

Nas ilustrações que se seguem podemos observar alguns modelos dos muitos que existiram, e tomar conhecimento das aventuras sucedidas aos seus ocupantes.

O Museu de Marte é testemunho da existência de uma grande parte desses inventos que ficarão para sempre na História do Espaço.



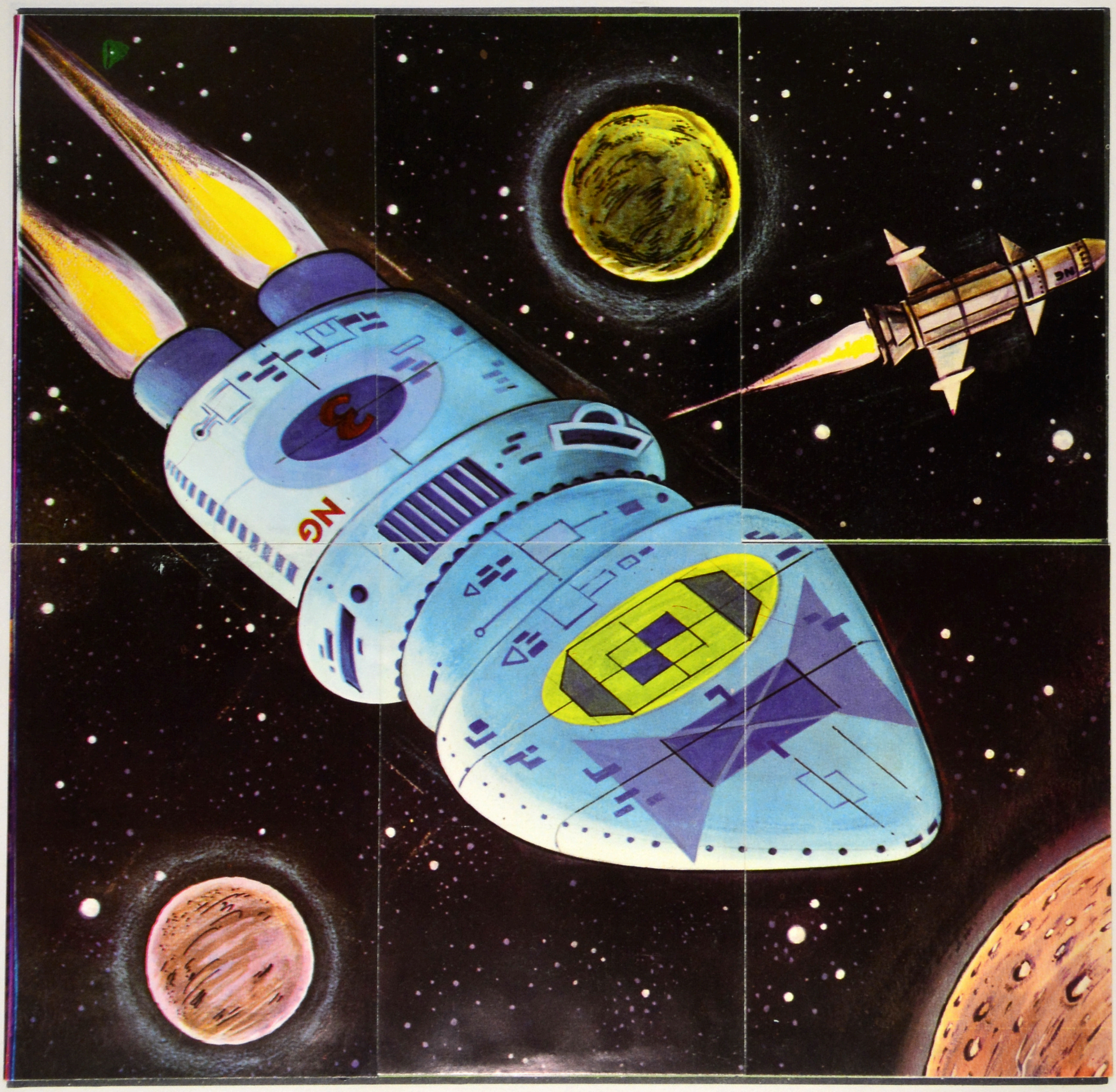
CROMOS 31/36 — TRANSPORTE DE MATERIAIS
(NAVE CRISTAL)

Embora esta nave tivesse a sua própria defesa, não era uma nave de guerra. Destinava-se a transporte de materiais. Os compartimentos de carga reservavam-se aos minérios, para construção de novas naves.

Começou a aparecer em grande número a partir do início dos anos 2 060. Para a época era extremamente veloz. De construção simples, provou ser um engenho forte e resistente dotado de capacidade de absorção de impactos.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Transporte de materiais
Propulsão	Motor nuclear e a hidrogenio-plasma
Armamento	2 canhões Laser 2 canhões nucleares
Tripulação	10 oficiais
Defesa	Aço com liga de material desconhecido



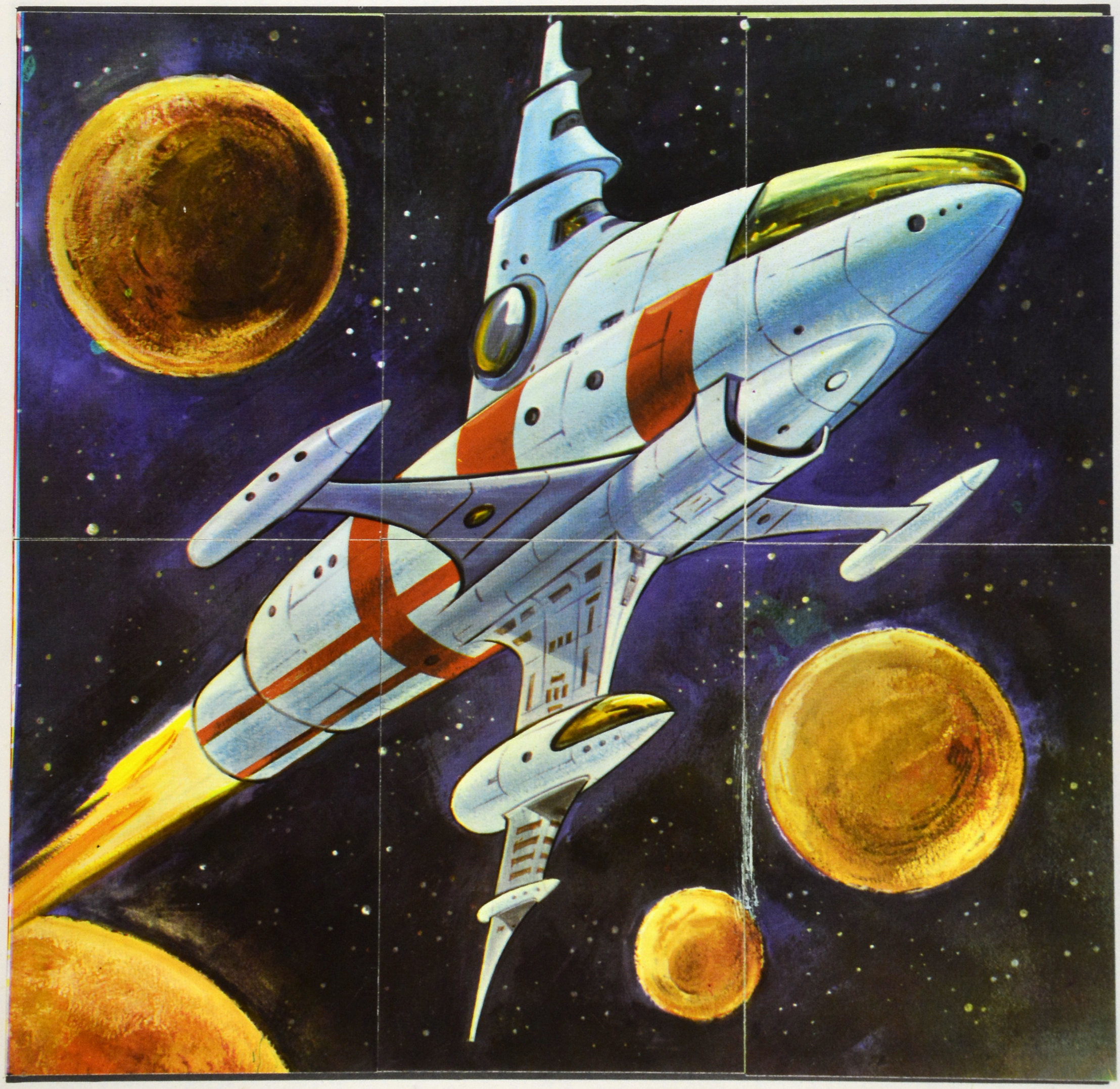
CROMOS 37/42 — AEROSPAÇO

A AEROSPAÇO foi construída em 2 062 e destinada a ser cruzador de patrulha das LEIS FEDERAIS DE DEFESA DA TERRA.

Como tantas outras naves tecnicamente avançadas, foi posta em acção na batalha de Marte numa tentativa desesperada de conter a ofensiva de Próxima. Conseguiu suster o avanço do inimigo até que os esquadrões da Terra pudessem reagrupar-se.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Diversas companhias da Terra
Classificação	Nave de defesa local
Propulsão	Nuclear
Armamento	6 canhões Laser 5 lançadores de mísseis nucleares
Tripulação	9 oficiais 35 soldados 2 robots
Defesa	Blindagem de fibra de aço Escudo de defesa



CROMOS 43/48 — MONSTRO DE UM PLANETA DESCONHECIDO

A nave era conduzida pelo comandante da FORÇA DE DEFESA DA TERRA, Major Syen.

Syen, em combate, foi atingido por uma nave de Próxima caindo à deriva num planeta desconhecido, a cerca de um milhão de milhas de distância da sua base sita na orla do sistema solar.

Incapaz de retomar a sua rota ficou para sempre sòzinho nesse mundo estranho, à mercê de monstros e outros perigos. Talvez tivesse caido num mundo ainda na fase da Pre-História.

CROMOS 49/54 — INTERCEPTADOR

Esta nave eficiente representa a classe de interceptadores de Alpha que operavam em todo o espaço sideral. Ficou conhecida pelo seu desempenho agressivo nos combates atmosféricos do planeta Próxima.

Embora de grandes dimensões tornava-se extremamente ágil.

A gravura mostra a nave a ser atacada por pequenas naves de Próxima (naves de capacidade média com longuíssimo raio de acção).

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Interceptador de longo alcance
1.ª propulsão 2.ª propulsão	Motor nuclear químico Motor nuclear de hidrogénio
Armamento	8 mísseis nucleares - 6 canhões laser - 2 canhões de raios ultrapenetrantes
Tripulação	10 oficiais 1 000 soldados
Defesa	Aço de alta densidade Escudo de defesa padronizado

CROMOS 55/60 — NAVE ESPACIAL
(LITO — 1 200)

Nave de combate de pequenas dimensões, com grande poder e raio de acção. Os Alphanos procuraram elevar ao máximo as disponibilidades desta nave, com motores antigravitacionais que lhe permitiam deslocar-se e pousar na Terra. Um verdadeiro caça, eficiente.

Alem da sua capacidade de ataque, a função prevista para a LITO — 1 200 era servir como ponta de lança para qualquer ofensiva contra Próxima.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Nave para combate
Propulsão	Motor nuclear
Armamento	4 mísseis nucleares 1 canhão laser
Tripulação	2 Oficiais
Defesa	Aço de alta densidade

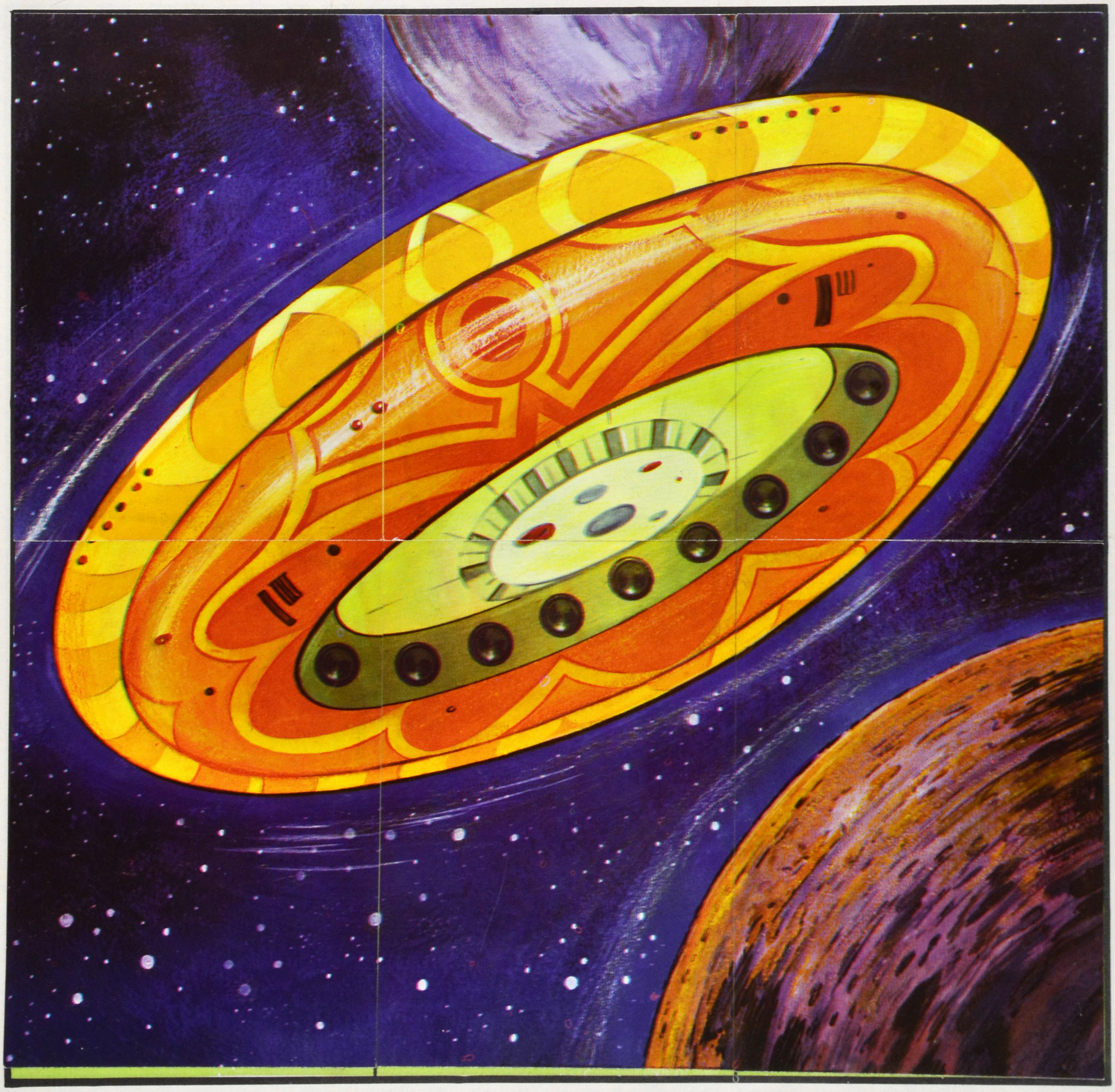
CROMOS 61/66 — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
(DISCO ESPACIAL X)

Nave interplanetária cujo nome passou a ser muito conhecido. Era uma nave luxuosíssima. O seu interior foi concebido e executada pelos mais famosos artistas e técnicos do mundo terrestre.

Foi inaugurada por representantes de todos os países da Terra — técnicos, cientistas, médicos e pessoas de outros Serviços — que se reuniram numa viagem para Marte, dado que este se tornou o planeta mais industrial da Galáxia, e possuía a grande estação de linhas Transgaláxicas Marciais.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Vários países da Terra (linhas espaciais transgaláxias)
Classificação	Transporte de passageiros (civil e comercial)
Propulsão	6 motores antigravitacionais e jactos químicos
Tripulação	8 oficiais - 2 médicos/cientistas 6 comissários/as - 3 técnicos
Passageiros	Capacidade para 5 000
Defesa	Aço de alta densidade 6 pequenas naves



CROMOS 67/72 — HOMEM ESPACIAL (ANO 2 200)

O habitante de Alpha vestia fato brilhante, bastante justo ao corpo, leve e de cores claras (branco, amarelo ou azul), muito semelhante ao dos astronautas do ano 1983. Pode dizer-se que pouco avanço houve na maneira de vestir e até no proprio material utilizado.

Tinha um rádio instalado no capacete, que lhe mantinha sempre o contacto com a respectiva nave.

Quando descia em qualquer planeta para pesquisas, nunca operava isoladamente. Eram sempre dois ou mais, conforme o fim da sua operação.

Uma característica importante a acrescentar e que os oficiais distinguiam-se dos soldados por uma cor vermelha, no fato, ao longo dos braços até às luvas.

CROMOS 73/78 — ROBOT (RABI)

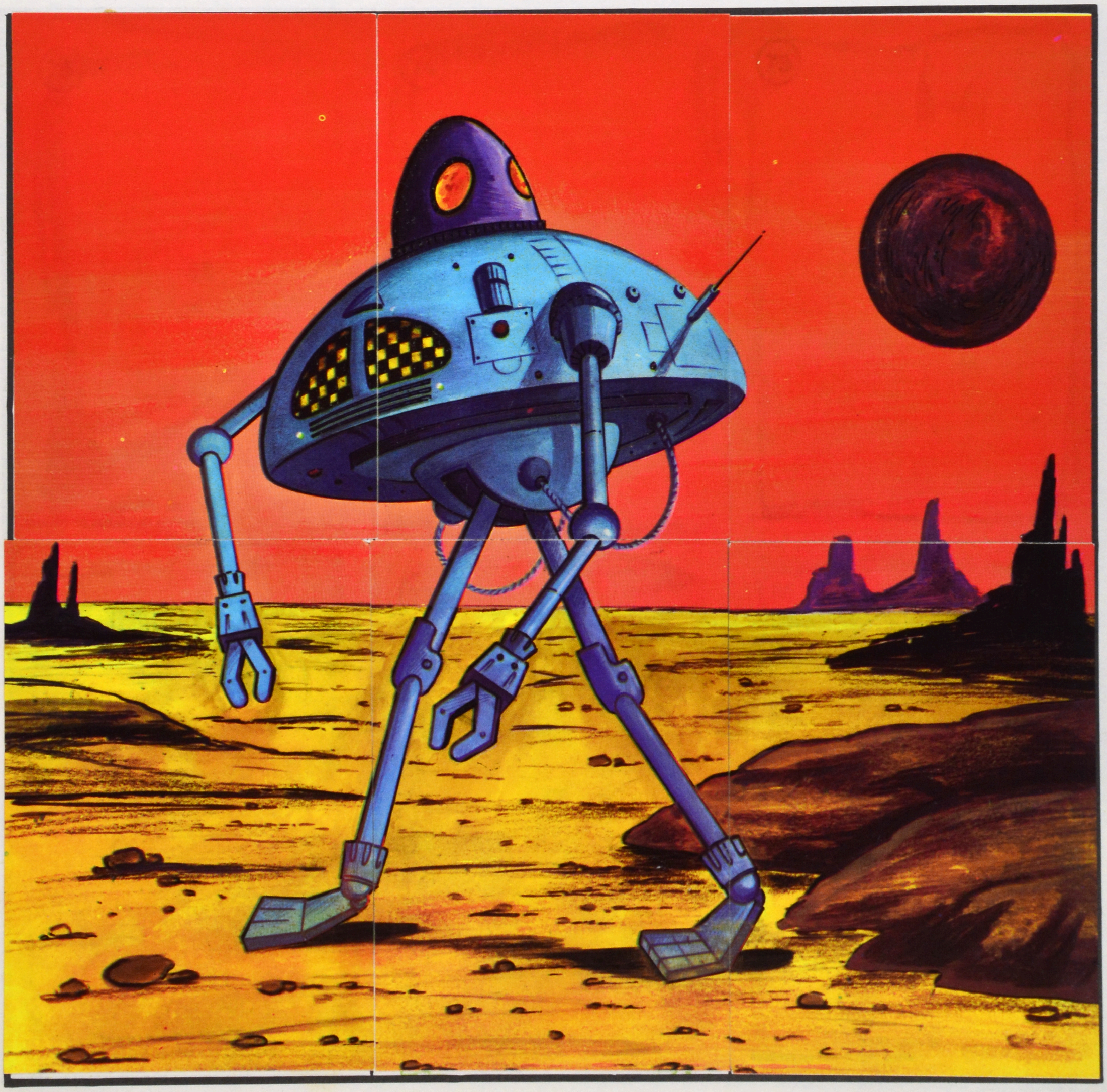
Magnífico observador de recolha de minerios para depois serem estudados em laboratórios espaciais. Recolhia uns, rejeitava outros e fazia tudo isso com grande eficiência.

Independente e com propulsão própria estava programado pela «nave mãe». A sua função básica era a mineração. Procurava jazigos de minérios para depois serem explorados pelos homens de Próxima. No planeta a que se dirigiam chegavam a operar, com grande êxito, 50 a 100 modelos deste tipo.

As autoridades da Terra e de Alpha foram forçadas a seguir-lhe o exemplo, pois a guerra havia destruído as indústrias, e esta pequena maquina ajudou-as a procurar novos minérios em planetas sem vida animal.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Próxima
Classificação	Robot para recolha de minérios
Propulsão	Motor a hidrogénio Rádio computador
Defesa	Sem defesa própria
----------	----------
----------	----------



CROMOS 79/84 — ROBOT VIAJANTE (SAB)

Modelo de robot totalmente revolucionário com propulsão própria. Era geralmente designado por SAB (saber combater).

Programado para combater — destruir ou ser destruido — conduzia a sua própria nave, de pequenas dimensões, com grande competência.

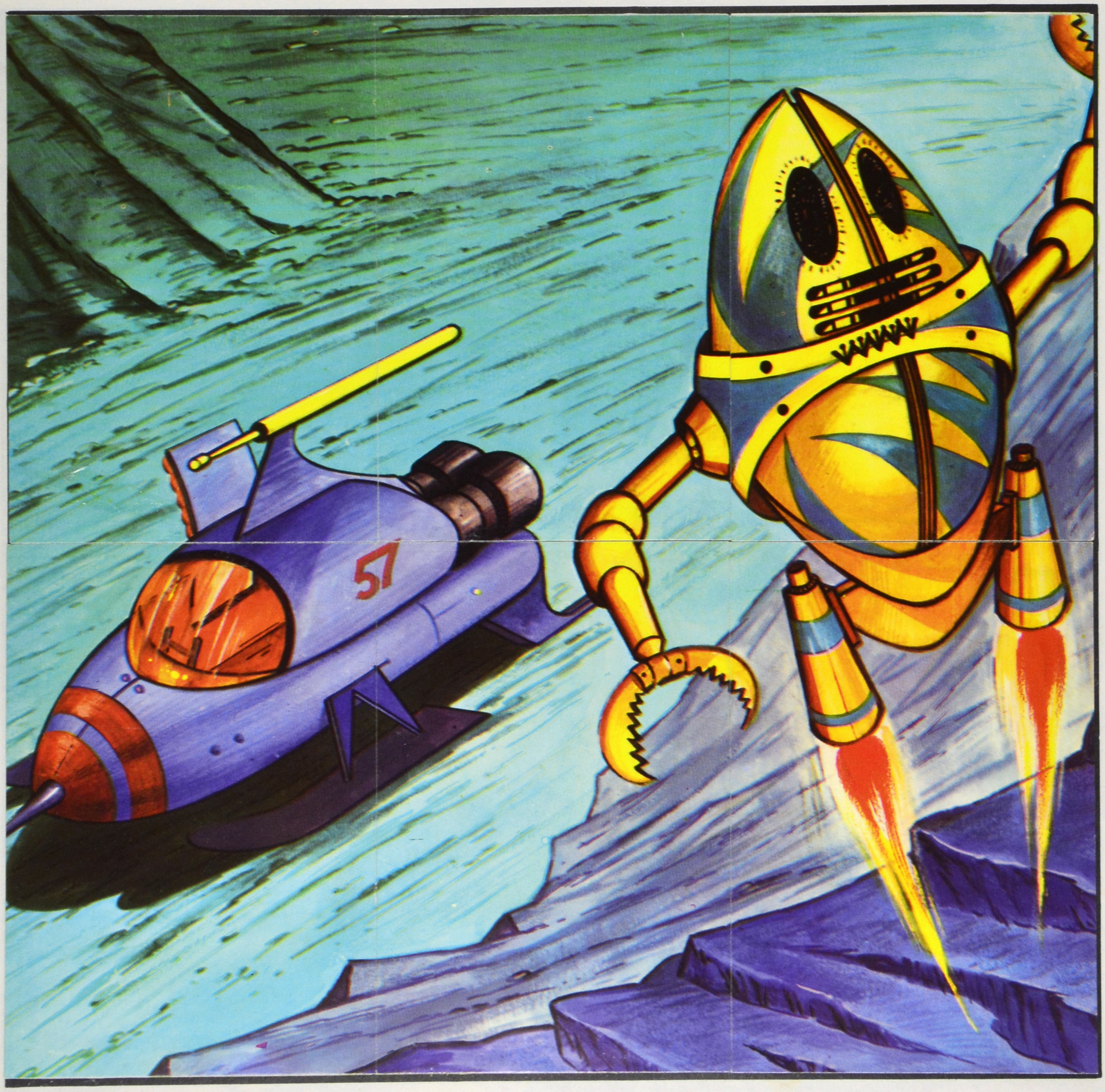
Os Alphanos dispunham de uma grande quantidade destes Robots para fazerem o avanço nas suas guerras.

A parte activa deste estranho modelo era a cabeça e dois grandes olhos projectores que entravam em funcionamento logo que se posicionasse frente ao inimigo. De cabeça rotativa disparava em qualquer posição e direcção. Os projectores lançavam um raio que destruia imediatamente o inimigo.

A nave em que se fazia conduzir era computorizada, equipada com canhão nuclear, tambem conduzida por uma nave operadora. Mesmo que a «nave mãe» lhe perdesse o controlo o SAB conseguia controlar-se e chegar à sua base.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Robot exterminador
Propulsão	Jactos nucleares
Armamento	Raios Laser



CROMOS 85/90 — RAINHA DE MARTE

A RAINHA DE MARTE era uma nave de combate que controlava todas as operações dos robots SAB.

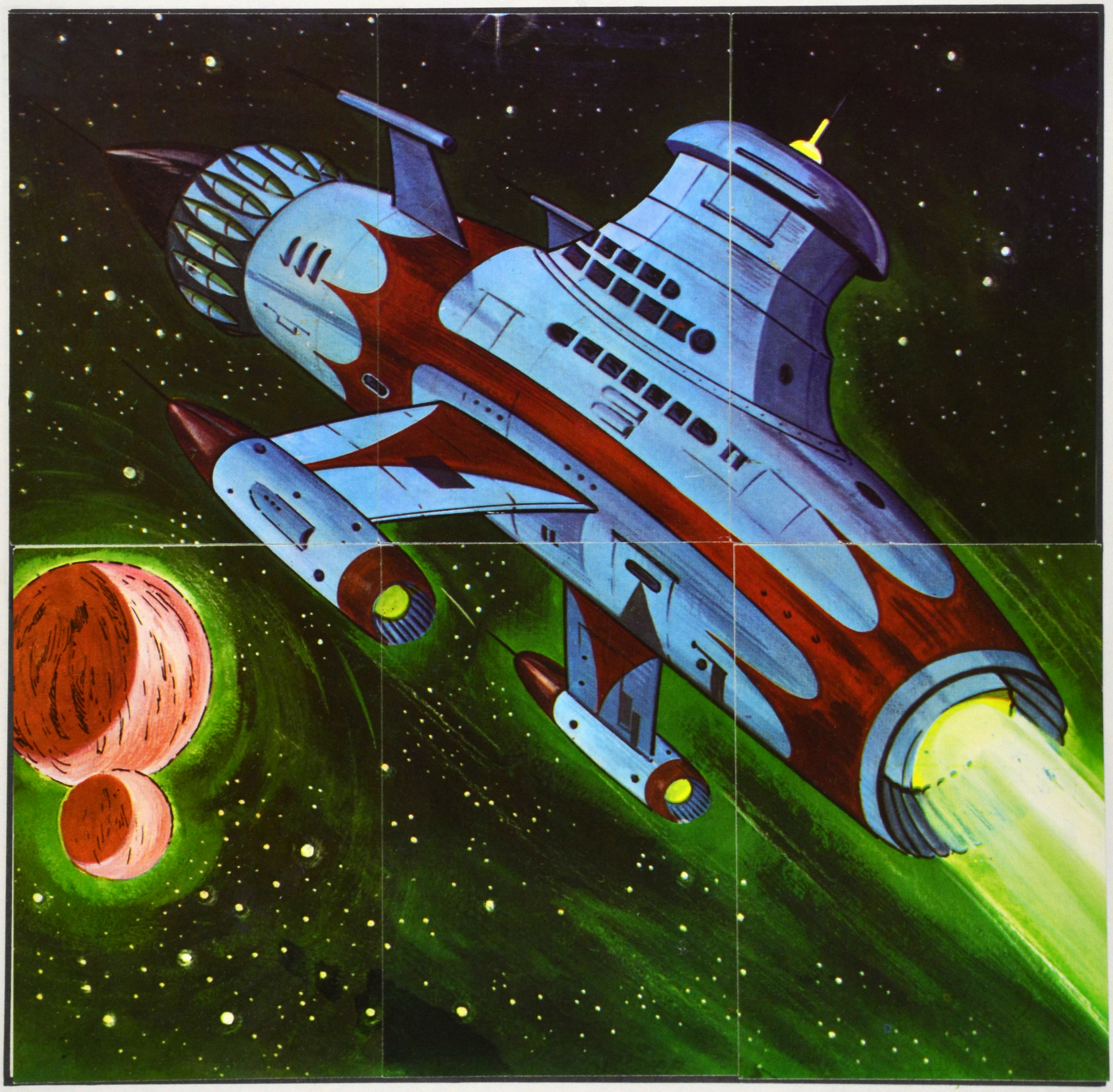
Destinava-se também ao transporte para Alpha de tropas que operavam num acordo estabelecido entre a Terra e os Alphanos.

Apesar de tudo continuava a travar-se uma terrivel batalha que ja durava há anos (a batalha de Marte) e, porque a maioria das naves de Proxima eram mais modernas, estávamos à beira do desastre.

A aparição desta nave foi de uma grande oportunidade pois muito contribuiu para o enfraquecimento das forças de Proxima que tiveram de recuar. As nossas perdas foram altas mas os esquadrões dos robots SAB avançaram e tiveram tempo para contra-atacar, alcançando assim um êxito para Terra e Alpha.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Transporte de tropas e robot SAB
Propulsão	2 motores nucleares 1 motor Plasma
Armamento	2 mísseis controlados por computador 2 canhões Laser
Tripulação	8 oficiais - 100 robots SAB - 200 soldados; 2 médicos/cientistas
Defesa	Blindagem em aço



CROMOS 91/96 — SENTINELA DO ESPAÇO

Proxima atacava de surpresa com estas monstruosas naves que lançavam misseis destruidores a unidades inteiras, e desapareciam em segundos deixando apenas nuvens de gases.

Esta nave de guerra era uma das mais perfeitas de Próxima. A SENTINELA DO ESPAÇO, planeada para operações de grande alcance, lançava centenas de outras naves para combate mais próximo do adversário. Era quase indestrutível constituindo o orgulho de Próxima.

É ainda incalculável o total armamento destas naves. Sabe-se, no entanto, que tinham como defesa um escudo magnético.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Próxima**
Classificação	**Lançador de mísseis de longo alcance**
Propulsão	**8 motores nucleares** **4 motores Plasma**
Armamento	**Vários missíeis controlados por computador** **Vários canhões Laser**
Tripulação	**Tripulação incalculável**
Defesa	**Blindagem em aço** **Escudo magnético**

CROMOS 97/102 — CIDADE FLUTUANTE (NAVE NACI)

Uma autêntica cidade flutuante acompanhada de pequeninas naves que faziam a sua protecção (as Starletes).

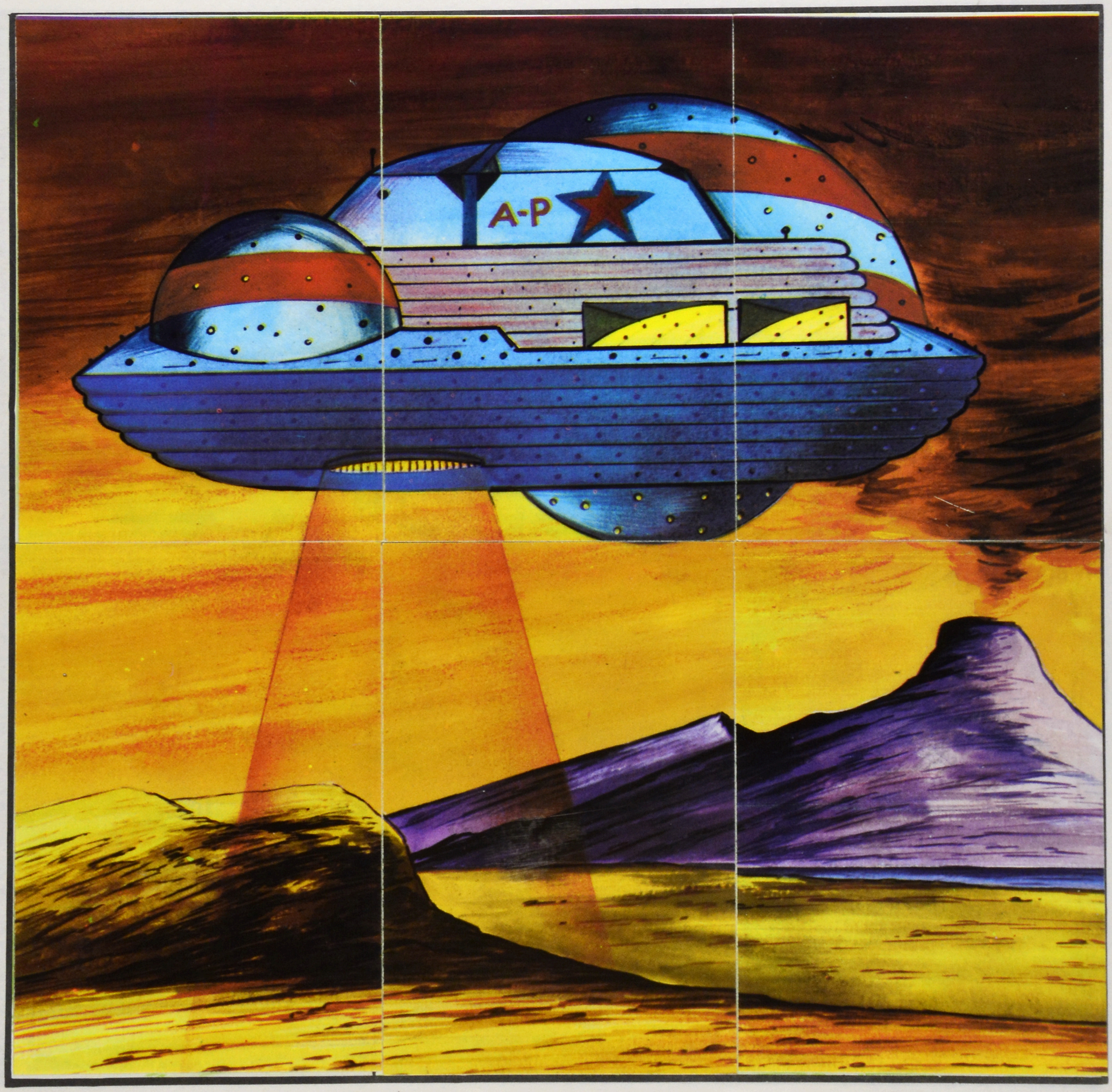
A nave NACI nasceu do poder criador dos cientistas de Alpha e Terra para servir de refúgio a tudo quanto podiam salvar da destruição do agressor.

Foi utilizada para dar guarida a milhares de homens dos planetas Alpha, Terra e Marte.

Não obstante a solução encontrada não evitou que alguns misseis do inimigo, num acto de desespero, atingissem irremediavelmente muitas regiões de Marte, que se tornaram inabitáveis.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Alpha/Terra**
Classificação	**Cidade Flutuante**
Propulsão	**4 motores nucleares** **4 motores Plasma**
Armamento	**2 mísseis** **30 pequenas naves** **10 canhões Laser**
Tripulação	**60 oficiais - 50 soldados - 1 500 passageiros**
Defesa	**Escudo de protecção** **Blindagem em aço**



CROMOS 103/108 — STARLETE 3X

Pequena nave de defesa da «Nave Mãe» (NAVE NACI-CIDADE FLUTUANTE), pronta a defender, a não deixar aproximar qualquer nave inimiga.

A Starlete 3X, apenas tripulada por dois oficiais, era de incrível rapidez. Numerosas destas naves rompiam o perímetro de defesa do sistema solar.

Proxima tentou sempre vencer estas forças com ataques continuos, utilizando novas tácticas, mas a derrota era a resposta.

As Starletes mantiveram sempre a defesa local, com a coragem dos Alphanos prontos para contra-atacar.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Nave de defesa
Propulsão	Motor nuclear
Armamento	2 canhões Laser
Tripulação	2 oficiais/pilotos
Defesa	Blindagem de aço

CROMOS 109/114 — DISCO TARK

Foi a primeira das grandes naves a transportar tropas e equipamento de guerra. Atravessava o espaço sideral, era então a maior nave. Não tinha asas e foi construída para ameaçar a Terra e os Alphanos.

Os chefes militares de Próxima utilizaram estas naves.

Durante a guerra foram produzidas em grande número.

Apesar de possuir pouca velocidade tinha uma característica compensadora, isto é, uma fortíssima blindagem protectora.

Alem da capacidade defensiva a sua verdadeira função era servir de ponta de lança contra Alpha.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Próxima
Classificação	Cargueiro de grande capacidade
Propulsão	4 motores de combustível desconhecido; 2 motores nucleares
Armamento	Foguetes nucleares 2 canhões de raios Laser
Tripulação	18 oficiais - 20 robots e 3 00 unidades de trabalho
Defesa	Blindagem de aço Escudo de meteoros

CROMOS 115/120 — INTERCEPTADOR — FALCÃO

Nave de grande velocidade portadora de armas desconhecidas.

Era considerada a nave sinistra que atacava as forças da Terra avançando com um estranho ruido, ensurdecedor, que mais parecia o de um falcão gigante.

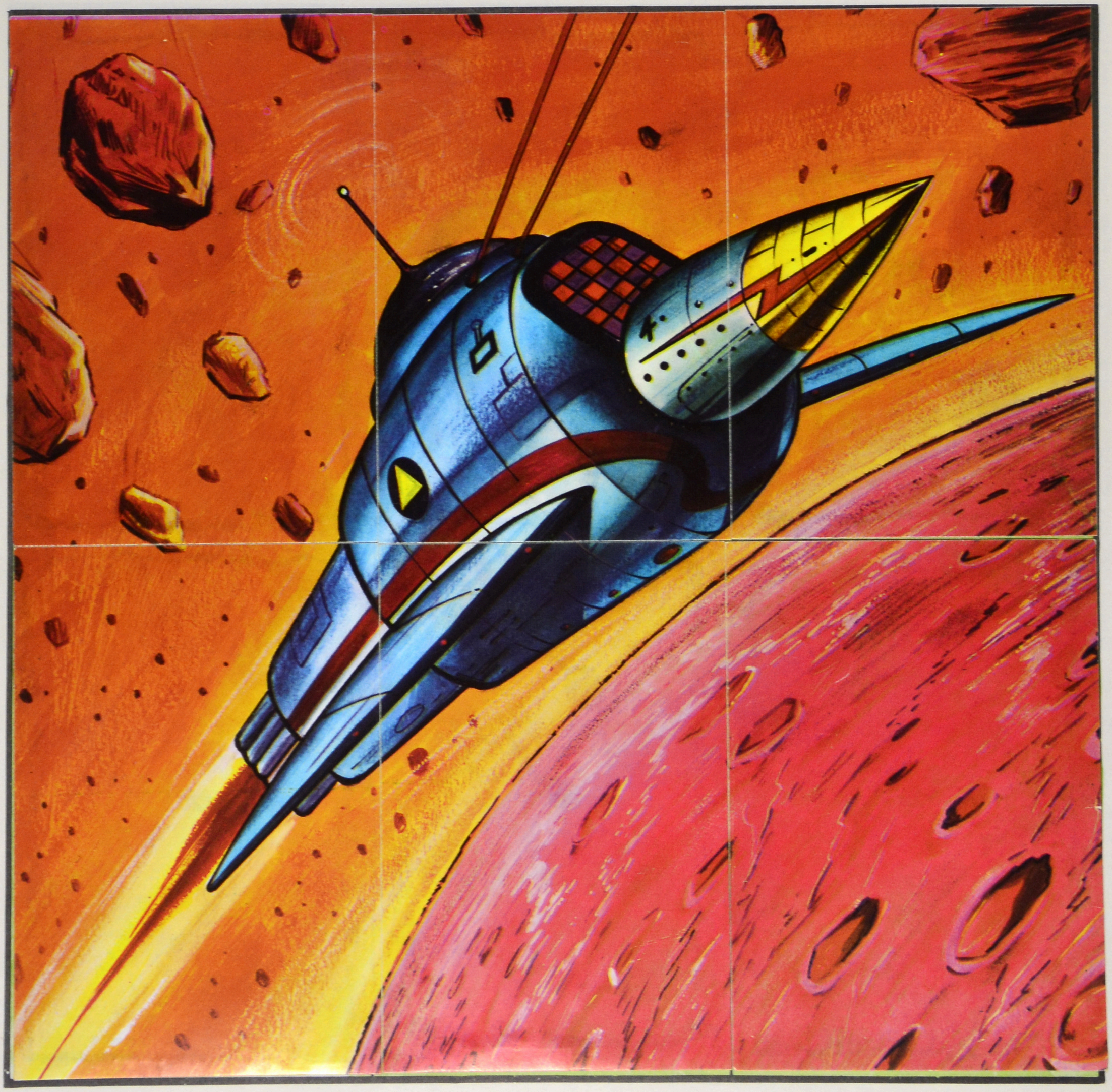
Muito bem armada, com dois lança-raios atómicos capazes de projectar em todas as direcções (pois a blindagem da cabeça era rotativa).

Em ataque deixava um gas que destruía num raio de cem a duzentos quilometros, e tudo era instantaneamente desintegrado.

Enquanto os nossos cientistas procuravam um meio de conter a ameaça sofremos baixas enormes. Finalmente, inventou-se um método electrónico de fazer recuar o gás, acabando ele mesmo por destruir a própria nave.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Próxima
Classificação	Nave de ataque com raio de acção incalculável
Propulsão	Motor a combustível químico
Armamento	2 lança-raios Laser 1 feixe de ondas sónicas 1 lança-gás (desconhecido)
Tripulação	2 oficiais
Defesa	Blindagem de aço



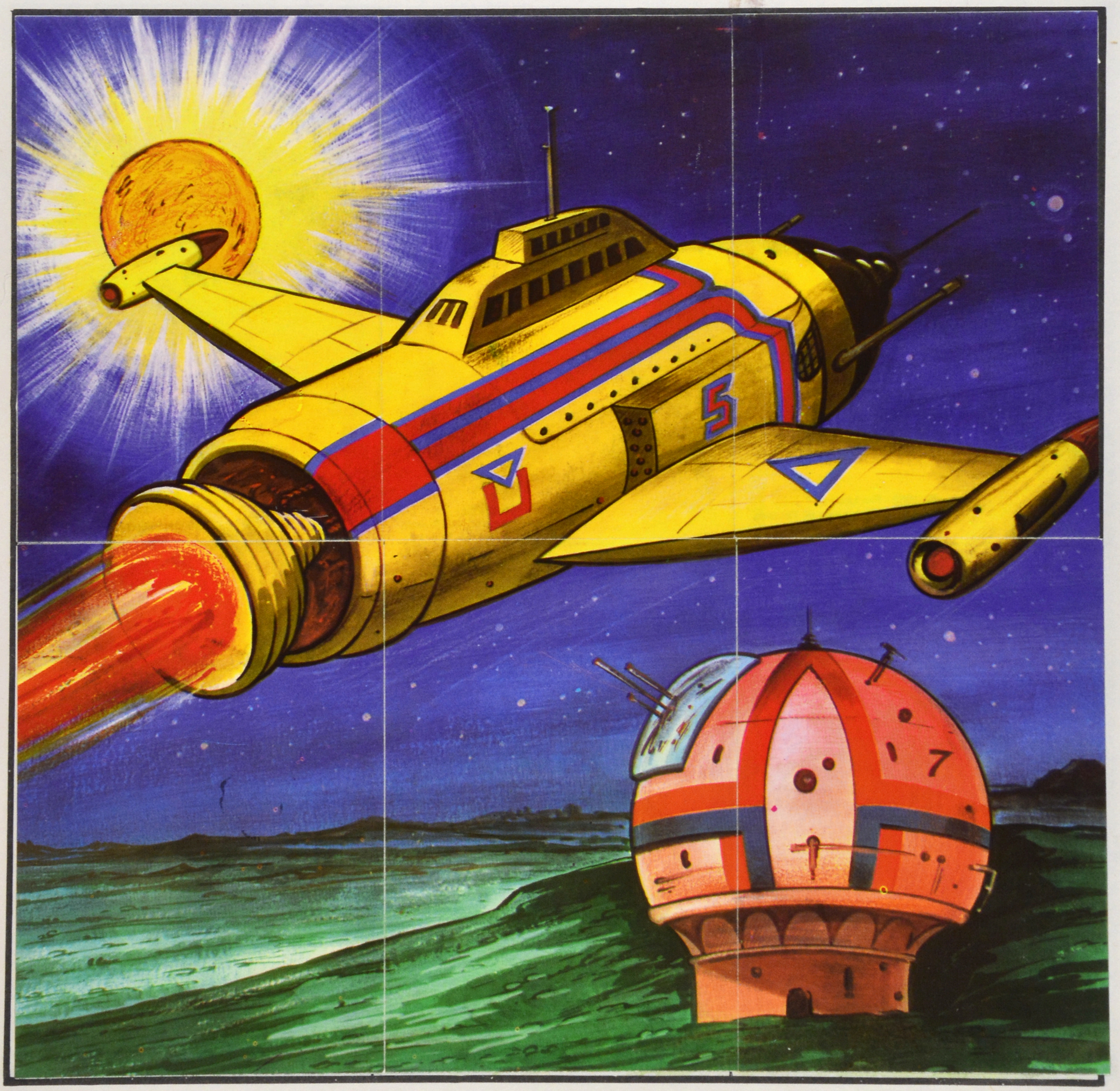
CROMOS 121/126 — NAVE DIAMANTE

Trata-se de mais uma nave terrível usada por Próxima.

Possuia uma arma de ondas de diversos componentes atómicos capazes de destruir, em poucos minutos, todas as Bases Lunares existentes. Era, pois, uma nave de guerra altamente perigosa. A fraqueza da arma, porém, era o consumo exagerado de energia que em pouco tempo esgotava deixando a nave imovel e praticamente indefesa. Nessa altura era o alvo fácil para as nossas forças que acabavam por destruí-la.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Próxima
Classificação	Nave de ataque
Propulsão	2 motores nucleares 1 motor de ar
Armamento	1 feixe de ondas sónicas 2 canhões-raios/Laser
Tripulação	4 oficiais
Defesa	Blindagem de alta densidade



CROMOS 127/132 — DISCO LUNAR

Pequena nave espacial (tipo táxi aéreo) que percorria o espaço compreendido entre a Lua e a Terra com grande rapidez.

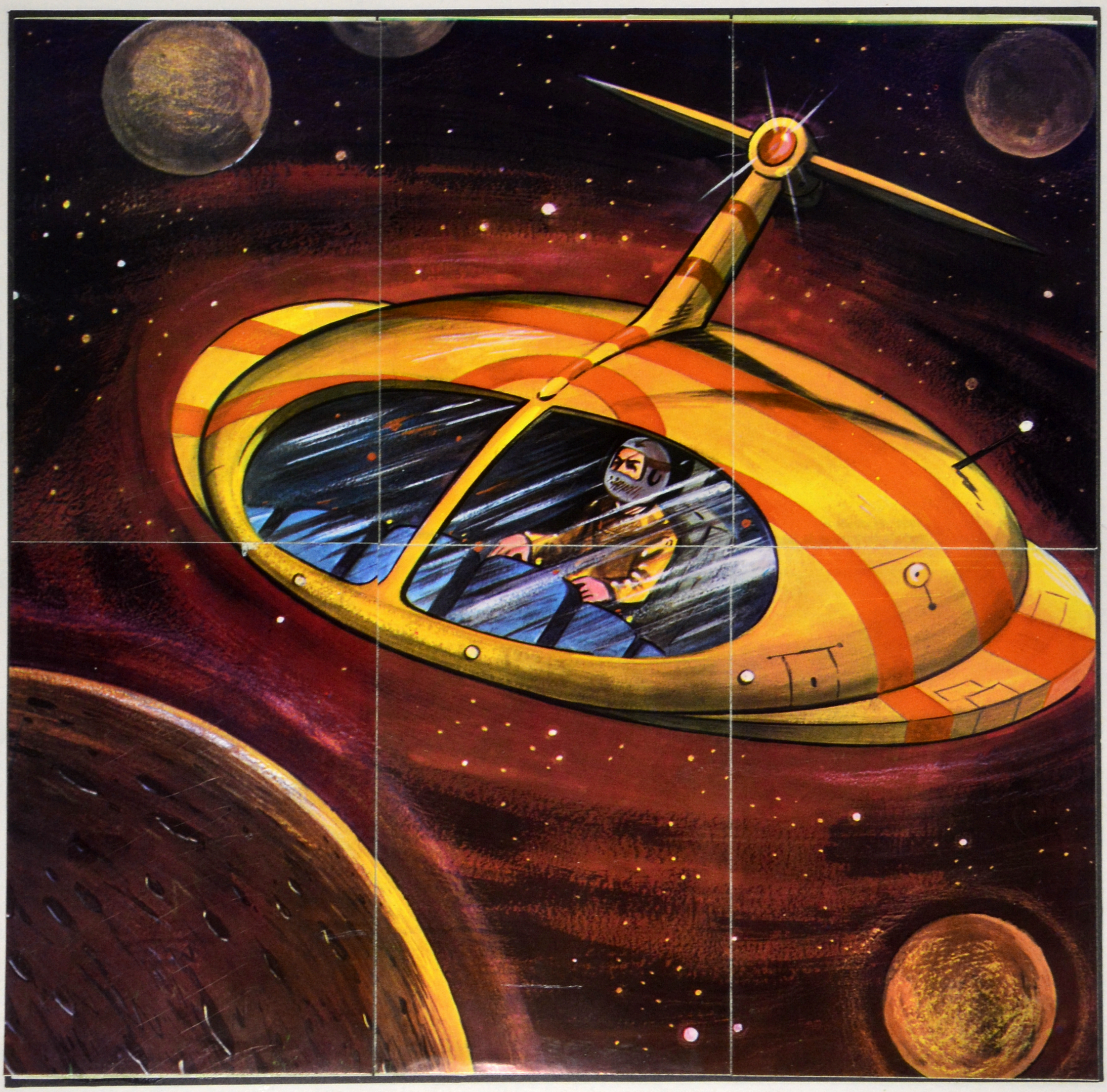
Tendo em vista estimular a procura do público para estes veículos, organizavam-se corridas. Isto originou um desporto de bastante agrado.

A corrida destinava-se também a comprovar a segurança das naves no espaço, o bom funcionamento e estabilidade das mesmas.

Os concorrentes eram constituidos por grupos que representavam os fabricantes das naves. Havia vários tipos de modelos. Alguns deles foram mais tarde usados para fabricação de outros maiores, de utilização comercial e civil.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Vários fabricantes
Classificação	Nave de cruzeiro particular
Propulsão	1 motor nuclear
Capacidade	1 piloto e 8 pessoas
Armamento	Não possuía
----------	----------



CROMOS 133/138 — SAPO ESPACIAL

Tripulada por dois oficiais, esta nave, de pequeno tamanho, era para muitos a mais bela nave de ataque de Alpha.

A parte activa deste veículo era a cabeça, pois conseguia movimentar-se em todas as direcções podendo assim facilitar a visibilidade aos oficiais, e localizar o inimigo.

Apesar de ser uma nave pequena era um potente, elemento de guerra, de extraordinária velocidade.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Nave de ataque
Propulsão	Motor de ar comprimido
Armamento	1 canhão nuclear 2 canhões Laser
Tripulação	2 oficiais
Defesa	Blindagem plástica

CROMOS 139/144 — MANTA

As lutas tinham atingido o clímax de violência nos últimos anos.

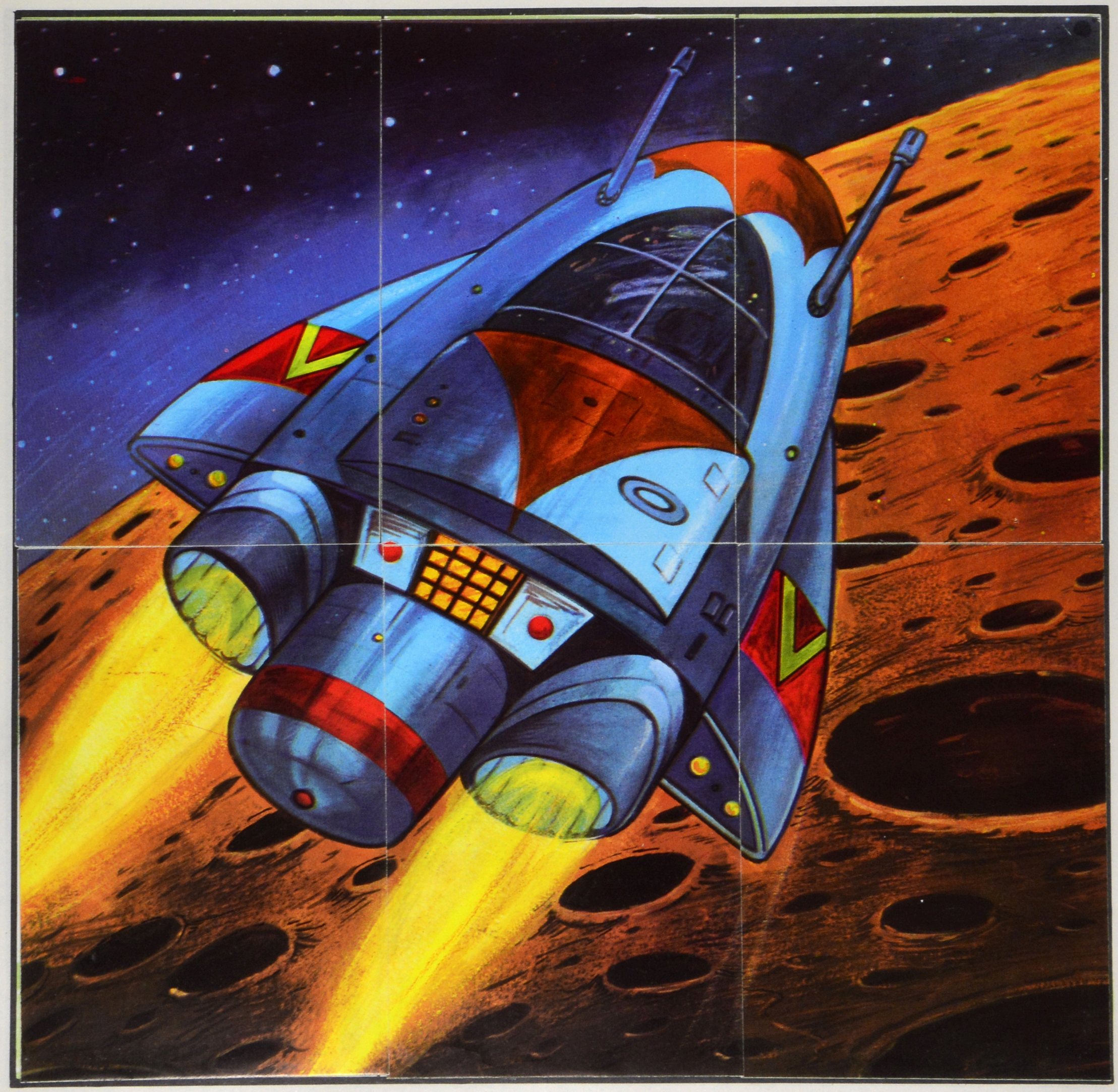
O inimigo foi forçado a recuar para os seus planetas, e a guerra passou a ser travada na superfície dos mesmos. Foi assim que surgiu o interesse pelo domínio da superfície de Alpha.

O inimigo estava desesperado face à superioridade de Alpha e da Terra e começou a lançar mão de armas de alta destruição tais como a Manta. Esta nave de ataque, bem equipada, era de grande poder. Além de raios, possuía uma terrível bomba termonuclear.

Os Proximanos decidiram arriscar a sua própria existência. O lema era: destruir ou ser destruído.

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Próxima
Classificação	Lança-mísseis
Propulsão	Motor termoquímico
Armamento	2 canhões de raios Laser 4 mísseis 1 bomba termonuclear
Tripulação	2 oficiais
Defesa	Blindagem de aço



CROMOS 145/150 — CAÇA — ALPHA II

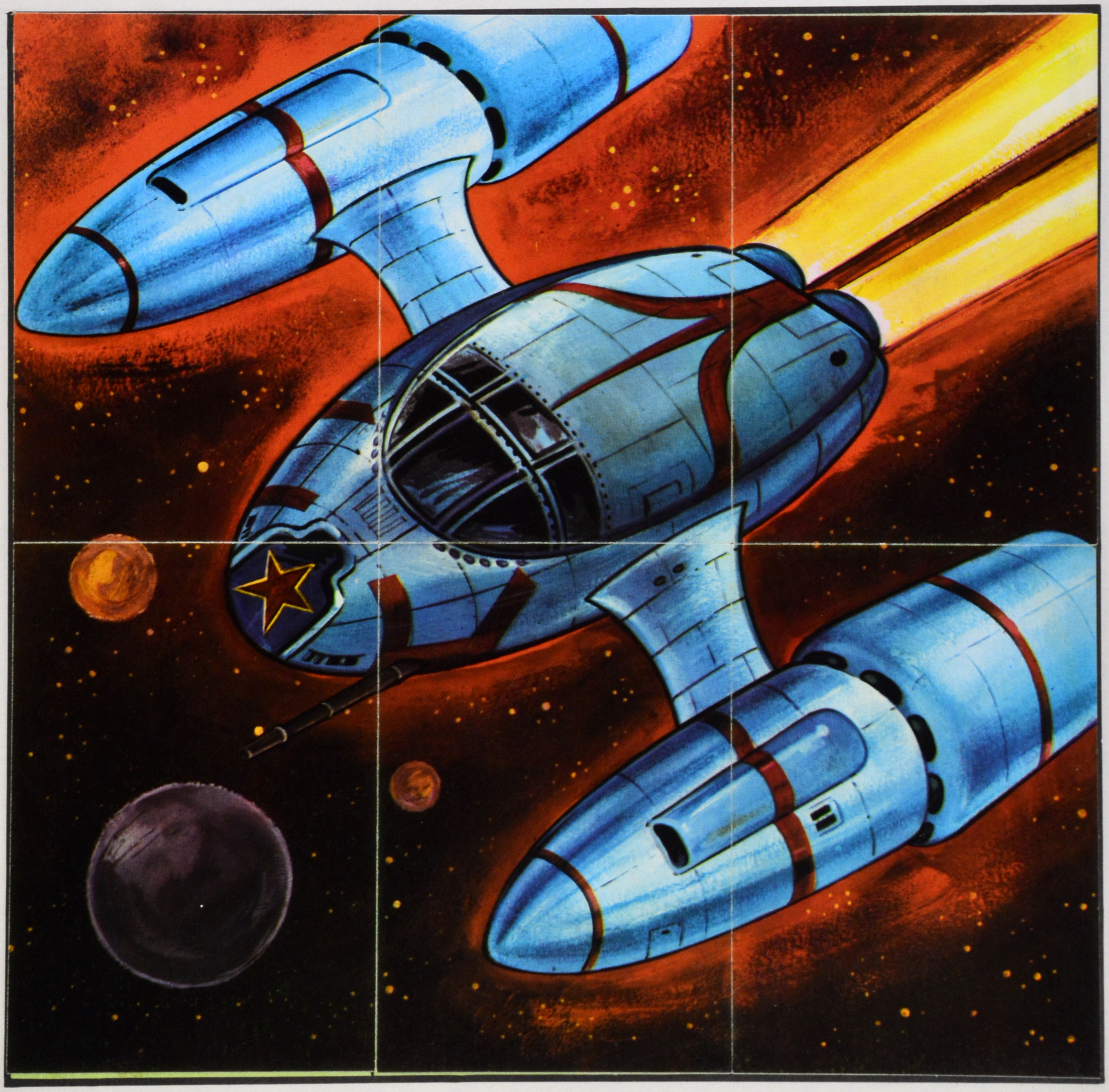
O caça ALPHA II era mais uma nave de ataque extremamente rápida e muito bem equipada. Altamente moderna, quase sem defeitos.

Conduzida apenas por dois oficiais, representava o avanço da tecnologia dos Alphanos.

O inimigo continuava a mostrar o seu desespero perante o crescente desenvolvimento de Alpha, e combatia sem limites. Por isso, apesar da superioridade da noss tecnologia, fomos obrigados a recuar face aos processos de ataque utilizados por Próxima.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE

Fabricante	Alpha
Classificação	Caça de ataque
Propulsão	1 motor nuclear
Armamento	2 canhões/raios Laser
Tripulação	2 oficiais
Defesa	Blindagem de aço



CROMOS 151/156 — ÁGUIA DAS ESTRELAS

Como se sabe também a Terra estava envolvida na guerra contra Próxima.

Por consequência os nossos cientistas criaram esta nave a que deram o nome de ÁGUIA DAS ESTRELAS, nome este escolhido devido às suas linhas aero-dinâmicas.

Destinava-se a lançamento de tropas para a superfície dos planetas o que muito contribuía para a desorientação das forças do inimigo.

A ÁGUIA DAS ESTRELAS prestava a sua colaboração sempre que Alpha o solicitava.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Terra**
Classificação	**Nave de transporte de tropas**
Propulsão	**2 motores nucleares**
Armamento	**6 mísseis** **2 canhões - Raios/Laser**
Tripulação	**8 oficiais** **5 000 soldados**
Defesa	**Blindagem de aço**

CROMOS 157/162 — CAÇA ESPACIAL «NILON»

Mais uma nave de Alpha. Esta engenhosa nave era a mais recente de uma longa linha de naves ao serviços da guerra contra Próxima.

O seu casco era altamente resistente ao calor e à radiação. Muito bem equipada e veloz era apenas conduzida por dois oficiais.

As características que diferenciam os vários modelos consistem principalmente no aperfeiçoamento do equipamento secundário ou do sistema de propulsão.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Alpha**
Classificação	**Nave de ataque**
Propulsão	**1 motor nuclear**
Armamento	**1 míssel controlado por computador. 2 canhões-Raios/Laser**
Tripulação	**2 oficiais**
Defesa	**Escudo de Meteoros Blindagem de aço**

CROMOS 163/168 — GANSO DO ESPAÇO

Em todo o sistema solar esta nave era a mais moderna no serviço de transporte de minérios.

O lugar ideal para a observar nas suas funções era viajar até aos Centros Industriais principalmente aos que se situavam nas órbitas da Lua e de Marte.

Ali essas transportadoras conduziam gigantescas cargas de minérios num vai e vem apressado mas metódico.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

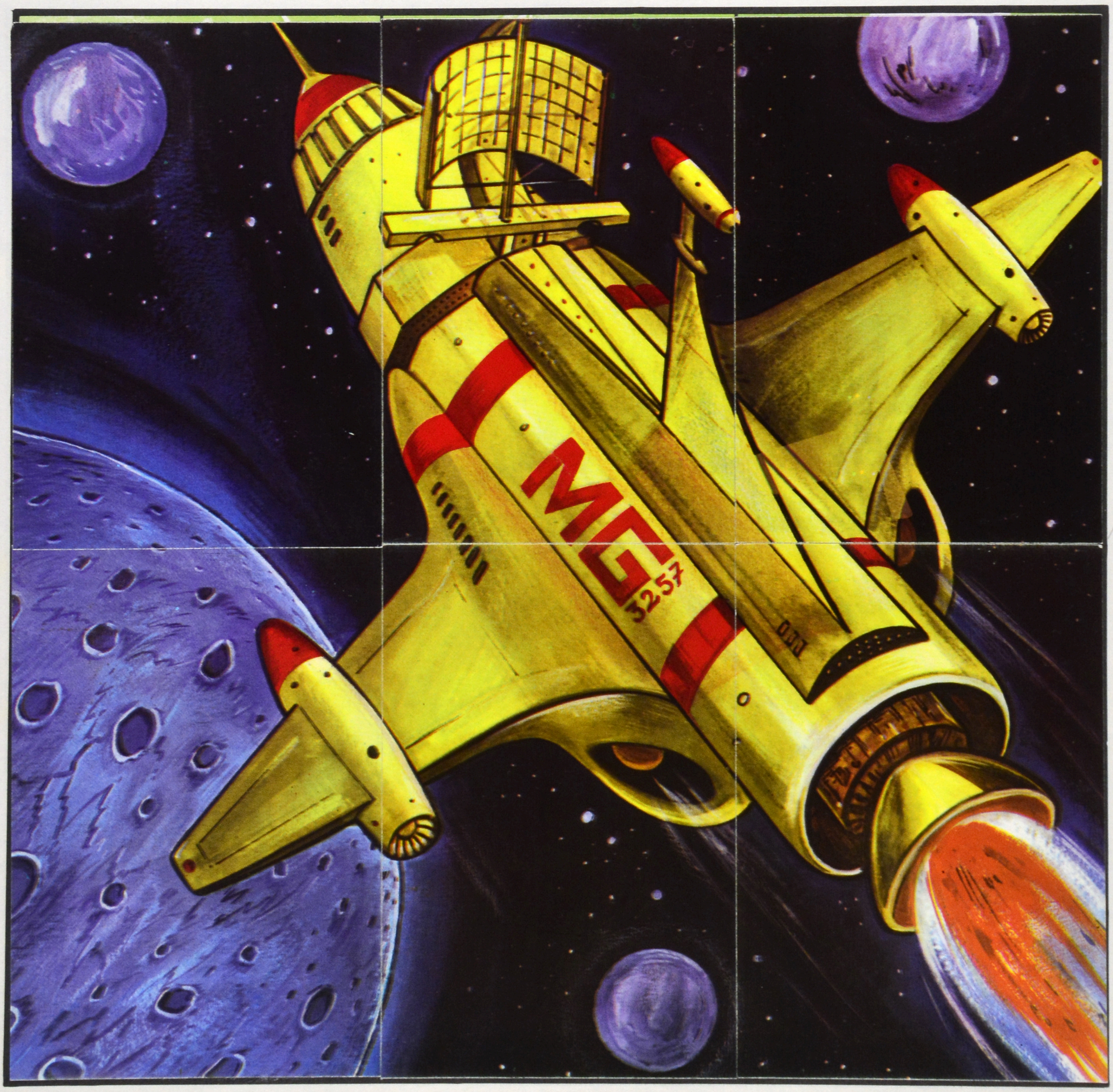
Fabricante	Vários países da Terra
Classificação	Transportador
Propulsão	2 motores nucleares centrais; 2 motores em cada extremidade das asas
Tripulação	6 oficiais - 60 técnicos

CROMOS 169/174 — TRANSPORTADOR DO ESPAÇO NAVE M.G.

Nave de passageiros, comercial e interplanetária a M.G. foi, das muitas naves espaciais, utilizada para transporte de passageiros e mercadorias mas, durante a guerra, foi requisitada pelos militares para transporte de tropas e de armamento. Depois da guerra, lamentavelmente, nenhuma nave M.G. sobreviveu. Foram todas retiradas de serviço, algumas destruídas outras desmontadas pois ficaram bastante danificadas e era impossível recuperá-las.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Alpha Centro Industrial de Alpha**
Classificação	**Transfacial/comercial**
Propulsão	**3 motores/combustível líquido**
Tripulação	**12 oficiais - 12 Comissários 10 técnicos - Capacidade p/ 3 000 passageiros ou tropas.**
----------	----------
----------	----------



CROMOS 175/180 — NAVE APO

A guerra estava prestes a terminar.

Proxima construiu esta última nave de ataque em 2 065, só para mostrar ao adversário o seu poder imaginativo.

Não muito grande, apenas tripulada por dois oficiais, era muito eficiente pois possuía um computador que detectava, com muita facilidade, o alvo a atingir.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Próxima**
Classificação	**Nave de ataque**
Propulsão	**2 motores nucleares**
Armamento	**2 canhões - Raios/Laser** **2 mísseis**
Tripulação	**2 oficiais**
Defesa	**Escudo de meteoros** **Blindagem de aço**

CROMOS 181/186 — VESPA DO ESPAÇO

A guerra destruíra completamente as indústrias de Próxima e as suas minas tornaram-se inoperáveis devido aos bombardeamentos nucleares.

Alpha também tinha poucas possibilidades de continuar a guerra.

Então as autoridades da Terra e Alpha firmaram um acordo de paz com Proxima que após demorada reflexão aceitou.

Deu-se a paz entre os Mundos até ali em guerra.

Começaram a surgir novos tipos de viagens interplanetarias.

Este pequeno modelo original de nave destinava-se a viagens a dois e apenas incluía um detector de emissões de rádio.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Terra, Alpha e Próxima
Classificação	Turismo ou veículo de serviço
Propulsão	Pequeno motor a hidrogénio
Passageiros	2 lugares
----------	----------
----------	----------

CROMOS 187/192 — ORION — MONSTRO EXTRATERRESTRE

Após a assinatura do acordo de paz os Cientistas puderam viajar livremente em companhia dos seus colegas. A partir daí começaram as viagens de exploração de novos mundos.

É impossível descrever o impacto causado ao encontrarem novas formas de vida. De facto, cientistas Alphanos e Terrestres depararam com um mundo estranho de seres inteligentes, nem aves nem dragões, a que chamaram «Orion». O aspecto mais inacreditável desses seres era a sua capacidade de voar.

CROMOS 193/198 — LEME — OBJECTO NÃO IDENTIFICADO

Ha provas de que existem outras formas de vida alem das mencionadas. Uma delas refere-se ao objecto descoberto por um grupo de cientistas de Alpha.

Trata-se de uma nave que passou em extraordinária velocidade pelo laboratório localizado numa grande região deserta de Alpha, no Centro de Pesquisas.

Segundo a hipótese tenta explicar, o fenómeno registado pelos fotocomputadores diz respeito a mundos semelhantes ao nosso. Todas as provas de que agora dispomos indicam a existência de seres inteligentes, fisiologicamente semelhantes a nós e possuidores de equivalente grau de tecnologia.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Não identificado
Classificação	Registou-se ser de guerra
Propulsão	Desconhecida
Armamento	Desconhecido
Tripulaçao	Registou-se ser de 1 ocupante
----------	----------

CROMOS 199/204 — A SOLITÁRIA

Daquela vez todos os cientistas tanto de Próxima como da Terra e de Alpha estavam atentos a todos os fenómenos.

Assim puderam ver e estudar, cuidadosamente, o aparecimento de uma nave em todos os seus pormenores.

Estava à deriva no espaço, sem tripulação, mas intacta. Não foi encontrada explicação para o seu abandono.

Produzia emissões de rádio mas os sinais nunca foram identificados. Pensa-se que era oriunda de um Mundo semelhante ao nosso, atravessando o mesmo tipo de evolução.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Não identificado
Classificação	Registou-se ser de guerra
Propulsão	Desconhecida
Armamento	Desconhecido
Tripulação	Registou-se um ocupante
- - - - - - - - - - -	- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

CROMOS 205/210 — LABORATÓRIO ROVER (NAVE DE RECONHECIMENTO)

Depois de se saber a existência de novos seres, os cientistas de Alpha esforçaram-se por tentar descobrir a razão de todos os fenomenos dessas estranhas naves fantasmas.

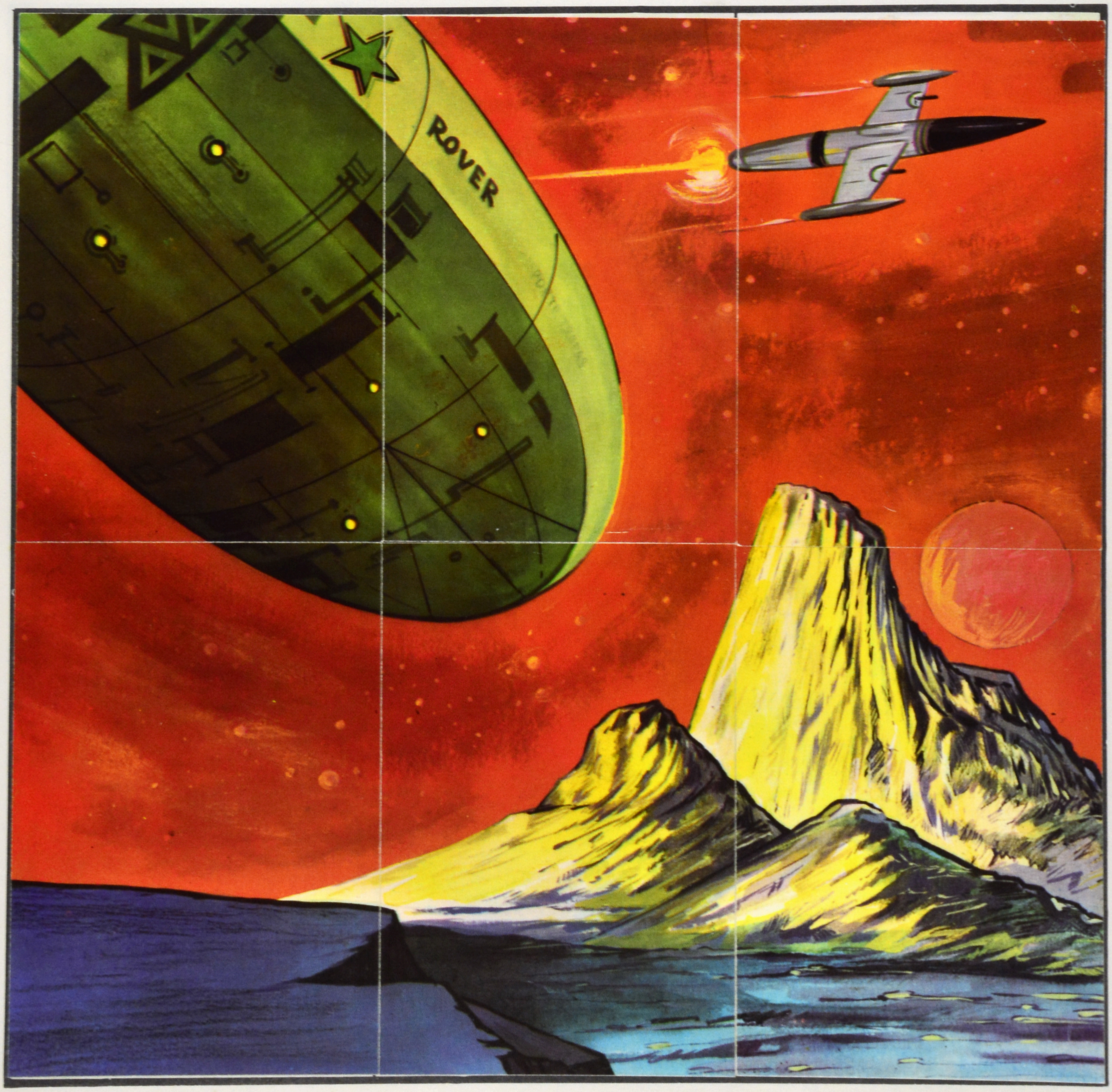
Convidaram cientistas da Terra e de Próxima, organizaram uma expedição e dirigiram-se na pesquisa do desconhecido.

Esta é a explicação da existência desta nave laboratório, sem qualquer tipo de armamento.

É a maior nave-laboratório jamais vista na Galáxia. Equipada com um adiantadíssimo sistema de computadores, permitia um controlo de grande precisão. Estava preparada para ambientes hostis à vida orgânica tais como: os da ala temperatura e elevados niveis de radiação.

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Alpha
Classificação	Nave-laboratório
Propulsão	2 motores de combustível líquido
Armamento	Não tem
Tripulação	5 oficiais-10 cientistas
----------	----------



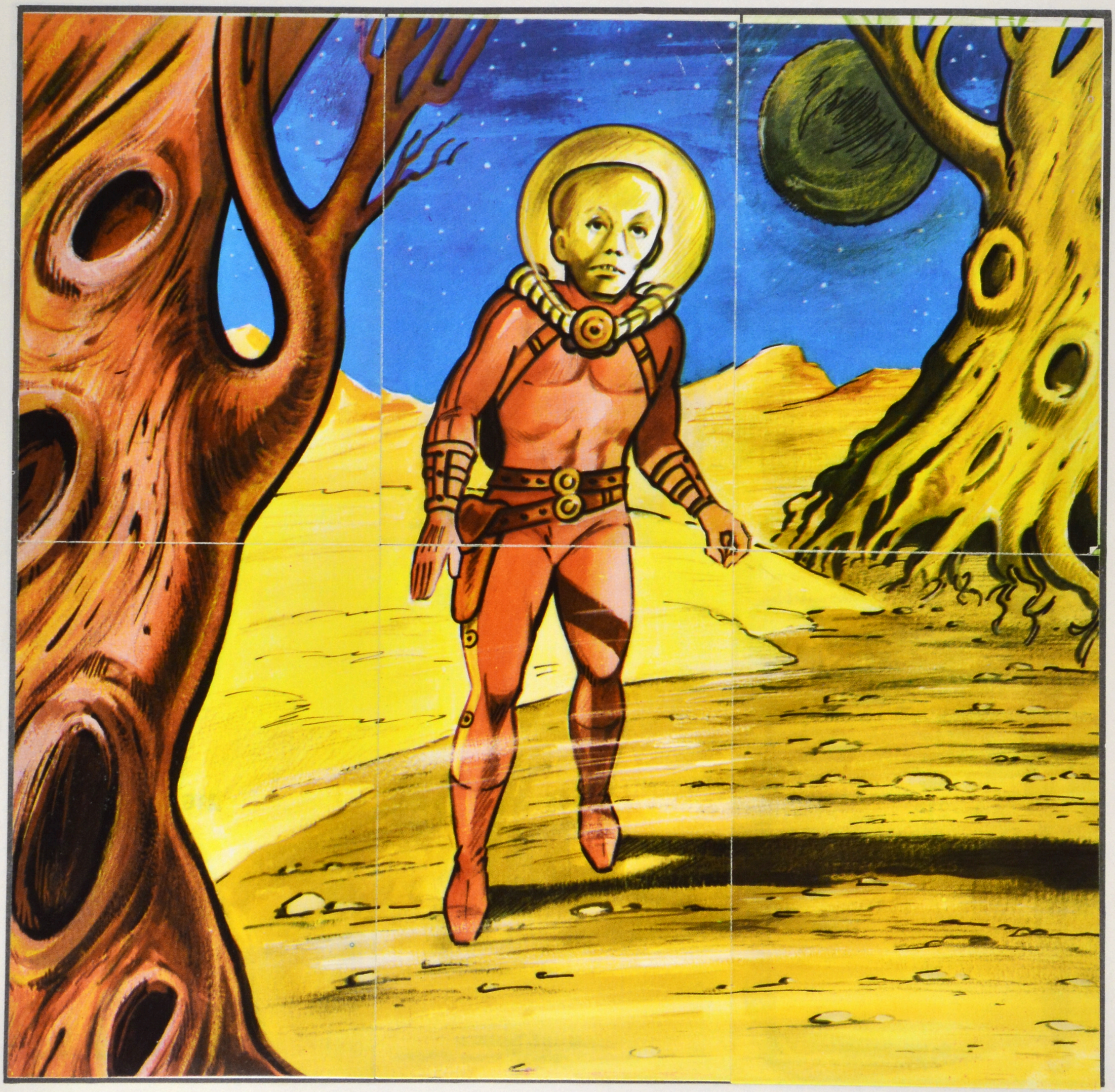
CROMOS 211/216 — DUKE

Esta estranha figura de estatura média, com um grande cérebro mas fisiologicamente muito semelhante a nós, possuia um grau de inteligênci muito elevado.

Vestia fato semelhante ao dos nossos oficiais. Bem armada: em cada uma das pernas do seu fato havia pequenos orifícios capazes de projectar em todas as direcções um feixe de ondas atómicas; no cinto, sustentava uma pequena arma, ja nosa conhecida, de raios laser, com duas saídas.

Era possuidor de um fantástico método elctrónico de projectar imagens, multiplicando a sua própria imagem as vezes que quisesse, simulando assim um ataque de várias figuras.

É tudo que se sabe acerca desta figura. Tratava-se pois de um humanóide, tecnicamente avançado, que desaparecia no espaço como por magia.



CROMOS 217/222 — CÉREBRO

Esta nave de guerra altamente sofisticada, coberta por um clarão ou gás luminoso, estava muito bem armada. Armas essas desconhecidas pelos nossos cientistas.

Não se pôde comunicar com o engenho pois a nave, devido à cobertura que a protegia, não possibilitou qualquer contacto de recepção ou mesmo de captação.

As unicas indicações que obtivemos foram as do exterior da nave pois a mesma chegou a ficar parada como se estivesse à espera que a fotografassem ou a examinassem, em estilo de ameaça.

Calcula-se, porém, que esta nave fosse pertença do Duke (humanóide já referido) pois a sua aparição surgiu na mesma altura em que foi visto o humanóide.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Desconhecido
Classificação	Julga-se ser uma nave de reconhecimento
Propulsão	Desconhecido
Armamento	Desconhecido
Tripulação	Material electrónico, sem piloto
----------	----------

CROMOS 223/228 — INTERPLANETÁRIO W.V.-I

Mais uma nave laboratório pronta a encontrar solução para estes enigmáticos mistérios das «Naves Fantasmas».

Trata-se de uma nave com o mais completo equipamento científico, cujo aparecimento se deve aos cientistas de Terra/Alpha e Próxima e a sua única função era a pesquisa.

O corpo da nave não passa de um grande laboratório equipado com detectores de emissôs de rádio.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	Centro Espacial Aerospacial de Terra/Alpha e Próxima
Classificação	Estação de Laboratório Móvel
Propulsão	2 motores
Tripulação	15 oficiais - 18 técnicos - 20 cientistas
----------	----------
----------	----------

CROMOS 229/234 — SONG

Um pequeno grupo de pesquisadores descobriu uma nave de origem desconhecida sobrevoando a zona de laboratórios em Proxima, não tendo porém conseguido comunicação com o engenho.

Notou-se que emitia sons intensos mas de código desconhecido. O objecto transmitia e transmitia sinais de luz indecifáveis. Os nossos aparelhos conseguiram fotografar em várias posições a quase totalidade da nave. Súbitamente, esta moveu-se silenciosamente, deslocando-se depois em rápida velocidade, e desaparecendo sem mais voltar a ser observada.

Contudo, através do equipamento, descobriu-se que a nave continha material electrónico.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**Desconhecido**
Classificação	**Julga-se ser nave de reconhecimento**
Propulsão	**Desconhecida**
Armamento	**Desconhecido**
Tripulação	**Material electrónico. Sem piloto humano**
----------	----------

CROMOS 235/240 — CAPER V-2

Um ultimo modelo para uma possível guerra interplanetaria. Uma precaução de defesa.

Este modelo pertencente a três unidades de acção. Terra, Alpha, e Próxima, não era tripulado mas sim guiado por sistemas automáticos, activados por fontes externas, pelos proprios sensores da nave e por dois robots.

Em resultado das pesquisas efectuadas, conclui-se que as estranhas «naves fantasmas», até ali aparecidas, possuiam armas desconhecidas talvez das mais terriveis (ligações entre diversos componentes atómicos). Em consequência disso e das informações recebidas pelos aparelhos existentes nos nossos laboratórios, os cientistas mantinham-se em estado de agitação. A situação começava a estar preocupante: era talvez o começo de uma nova guerra.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NAVE:

Fabricante	**União Interplanetária - Terra/Alpha e Próxima**
Classificação	**Nave de defesa**
Propulsão	**2 motores nucleares - 1 motor de combustível líquido**
Armamento	**2 canhões atómicos 1 canhão de ondas sónicas**
Tripulação	**2 robots**
Defesa	**Blindagem plástica de alta densidade**

NAVES ESPACIAIS

2000 a 2500

FICÇÃO CIENTÍFICA

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO:
AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTAS
R. Saraiva de Carvalho, 207-P — Tel. 60 70 41/1 399 LISBOA CODEX
IMPRESSO EM: FOTOLITO — Empresa Industrial de Fotolitografia, — LISBOA
DEPÓSITO LEGAL N.º 15974/82
© PRODUÇÃO 5 — EDIPROM INTERNACIONAL, LDA.

PREÇO 25$00

AGÊNCIA Portuguesa REVISTAS

DESENHOS E FOTOLITOS
PRODUÇÃO 5